

# DIRETRIZES DO SUS NA ODONTOLOGIA

## Política Nacional de Saúde Bucal - Brasil Sorridente

### Introdução

As diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal representam um marco histórico na consolidação da odontologia como componente essencial do Sistema Único de Saúde (SUS). O programa Brasil Sorridente, instituído oficialmente pela Lei nº 14.572/2023, estabelece as bases para a organização da atenção à saúde bucal em todos os níveis de complexidade.

### Contexto Histórico

A inclusão da saúde bucal no SUS passou por um longo processo de construção. Desde a criação do SUS em 1988, a odontologia enfrentou desafios para sua integração efetiva ao sistema. A Política Nacional de Saúde Bucal surge como resposta às demandas históricas da população brasileira por acesso universal aos cuidados odontológicos.

**Marcos Importantes:** - 1988: Constituição Federal estabelece a saúde como direito de todos - 2000: Primeiras iniciativas de inclusão da saúde bucal na atenção básica - 2004: Lançamento do Brasil Sorridente - 2023: Institucionalização legal da Política Nacional de Saúde Bucal

### Diretrizes Fundamentais

#### 1. Gestão Participativa

A primeira diretriz estabelece a necessidade de estimular e promover a prática da gestão participativa, assegurando:

- **Representações Populares:** Participação efetiva da comunidade na formulação de políticas
- **Controle Social:** Mecanismos de acompanhamento e fiscalização das ações
- **Transparência:** Acesso à informação sobre recursos e resultados
- **Conselhos de Saúde:** Fortalecimento dos espaços de participação social

**Instrumentos de Participação:** - Conferências de Saúde Bucal - Conselhos Municipais, Estaduais e Nacional de Saúde - Ouvidorias do SUS - Audiências públicas - Consultas populares

## 2. Ética em Saúde

A segunda diretriz assegura que toda ação seja regida pelos princípios universais da ética em saúde:

- **Beneficência:** Buscar sempre o bem do paciente
- **Não-maleficência:** "Primum non nocere" - primeiro, não causar dano
- **Autonomia:** Respeitar a capacidade de decisão do paciente
- **Justiça:** Distribuição equitativa de recursos e oportunidades

**Aplicação Prática:** - Consentimento informado em todos os procedimentos - Sigilo profissional e proteção de dados - Respeito à dignidade humana - Equidade no atendimento

## 3. Acesso Universal

A terceira diretriz visa possibilitar o acesso universal, equânime e contínuo a serviços de saúde bucal de qualidade:

- **Universalidade:** Atendimento a todos os brasileiros
- **Equidade:** Atenção diferenciada conforme necessidades
- **Integralidade:** Cuidado completo em todos os níveis
- **Qualidade:** Padrões técnicos e humanizados de atendimento

**Estratégias de Implementação:** - Ampliação da rede de atenção básica - Criação de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) - Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPD) - Unidades Odontológicas Móveis

## 4. Integralidade

A quarta diretriz desenvolve ações considerando o princípio da integralidade em saúde:

**Dimensões da Integralidade:**

- **Intersetorial:** Articulação com educação, assistência social, meio ambiente
- **Individual:** Cuidado completo da pessoa
- **Sistema de Saúde:** Coordenação entre níveis de atenção
- **Cuidado em Saúde:** Acolhimento usuário-centrado

**Equipe Multiprofissional:** - Cirurgião-dentista - Auxiliar em Saúde Bucal (ASB) - Técnico em Saúde Bucal (TSB) - Agentes Comunitários de Saúde - Outros profissionais da equipe de saúde

## 5. Vínculo e Responsabilização

A quinta diretriz efetiva relações de vínculo entre a equipe de saúde bucal e a população:

- **Territorialização:** Definição de área de abrangência
- **Cadastramento:** Conhecimento da população adstrita
- **Acompanhamento:** Continuidade do cuidado
- **Responsabilização:** Compromisso com resultados sanitários

**Linhas de Cuidado:** - Saúde bucal da criança - Saúde bucal do adolescente - Saúde bucal do adulto - Saúde bucal do idoso - Saúde bucal da gestante

## 6. Educação Permanente

A sexta diretriz desenvolve política de educação permanente em saúde:

**Objetivos:** - Implementar mudanças na formação técnica - Qualificar a graduação em odontologia - Fortalecer a pós-graduação - Atender necessidades da população

**Estratégias:** - Residências em Saúde Bucal - Especializações em Saúde Coletiva - Cursos de atualização profissional - Educação a distância

## 7. Avaliação e Monitoramento

A sétima diretriz realiza avaliação e acompanhamento sistemático dos resultados:

**Indicadores de Processo:** - Cobertura populacional - Produção de procedimentos - Recursos humanos - Infraestrutura

**Indicadores de Resultado:** - Redução da cárie dentária - Diminuição da edentulismo - Melhoria da qualidade de vida - Satisfação do usuário

## 8. Vigilância em Saúde Bucal

A oitava diretriz organiza ações de vigilância epidemiológica e sanitária:

**Vigilância Epidemiológica:** - Monitoramento de doenças bucais - Investigação de surtos - Análise de tendências - Sistemas de informação

**Vigilância Sanitária:** - Controle de estabelecimentos odontológicos - Fiscalização de produtos - Normatização técnica - Educação sanitária

## 9. Pesquisas Nacionais

A nona diretriz realiza periodicamente pesquisas nacionais de saúde bucal:

**SB Brasil:** - Inquéritos epidemiológicos decenais - Dados representativos da população - Subsídios para planejamento - Avaliação de políticas públicas

**Indicadores Investigados:** - Cárie dentária (CPO-D/ceo-d) - Doença periodontal - Fluorose dentária - Traumatismo dentário - Câncer bucal

## 10. Fluoretação das Águas

A décima diretriz implanta e mantém ações de vigilância sanitária de fluoretação:

**Base Legal:** - Lei nº 6.050/1974 - obrigatoriedade da fluoretação - Portaria MS nº 635/1975 - normas técnicas - Resolução SS nº 65/2005 - padrões de qualidade

**Benefícios:** - Redução de 50-60% na incidência de cárie - Medida de saúde pública mais efetiva - Baixo custo e alto impacto - Benefício para toda a população

## Organização da Atenção

### Atenção Básica

A atenção básica constitui a porta de entrada preferencial do sistema:

**Ações Desenvolvidas:** - Consultas odontológicas - Procedimentos preventivos - Restaurações - Extrações simples - Ações coletivas

**Modalidades de Equipes:** - Equipe de Saúde Bucal Modalidade I (ESB I) - Equipe de Saúde Bucal Modalidade II (ESB II) - Equipes de Saúde da Família com saúde bucal

### Atenção Especializada

Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) oferecem:

**Especialidades Mínimas:** - Endodontia - Periodontia - Cirurgia oral menor - Atendimento a pacientes com necessidades especiais

**Especialidades Complementares:** - Ortodontia - Prótese dentária - Implantodontia - Radiologia odontológica

### Atenção Hospitalar

A atenção hospitalar em saúde bucal compreende:

- Cirurgia bucomaxilofacial
- Traumatologia bucomaxilofacial
- Oncologia bucal
- Malformações congênitas

# Financiamento

## Fontes de Recursos

- **Piso de Atenção Básica (PAB):** Recursos per capita
- **Incentivos Específicos:** CEO, LRPD, ESF com SB
- **Média e Alta Complexidade:** Procedimentos especializados
- **Investimentos:** Equipamentos e reformas

## Transferências Federais

- Transferência fundo a fundo
- Convênios específicos
- Emendas parlamentares
- Programas especiais

## Desafios e Perspectivas

### Principais Desafios

- **Acesso:** Ainda existem barreiras geográficas e socioeconômicas
- **Qualidade:** Necessidade de padronização de protocolos
- **Recursos Humanos:** Distribuição desigual de profissionais
- **Financiamento:** Insuficiência de recursos em alguns municípios

### Perspectivas Futuras

- **Telemedicina:** Expansão da teleodontologia
- **Tecnologia:** Incorporação de novas tecnologias
- **Prevenção:** Fortalecimento das ações preventivas
- **Integração:** Maior articulação com outras políticas

## Considerações Finais

As diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal representam um avanço significativo na garantia do direito à saúde bucal no Brasil. Sua implementação efetiva depende do comprometimento de gestores, profissionais e sociedade civil na construção de um sistema de saúde bucal universal, integral e equânime.

A consolidação dessas diretrizes requer esforço contínuo de todos os atores envolvidos, desde a formação profissional até a organização dos serviços, passando pela participação social e pelo controle de qualidade. Somente assim será possível alcançar o objetivo maior de garantir saúde bucal para todos os brasileiros.